

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Ivan Vasconcelos Figueiredo

<http://lattes.cnpq.br/4530141800120346>

<https://orcid.org/0000-0002-7448-033X>

Bacharel em Comunicação Social/Jornalismo pela UFV. Mestre em Letras - Teoria Literária e Crítica da Cultura, na linha de pesquisa Discurso e Representação Social, pela UFSJ. Doutor em Estudos Linguísticos, na área Linguística do Texto e do Discurso, linha de pesquisa Análise do Discurso, pela UFMG. É professor associado I no curso de Comunicação Social/Jornalismo e no Promel. Possui interesse de pesquisa em Análise de Discurso, especialmente aqueles objetos orientados a processos contra-hegemônicos e de resistência frente às condições de precariedade humana introjetadas pelo sistema colonial contemporâneo.

Projetos de Pesquisa:

1 - Estudos Críticos de Discurso decoloniais: saberes e fazeres latino-americanos para investigações de processos contra-hegemônicos e de resistência frente às condições de precariedade humana induzidas pelo sistema colonial contemporâneo (2022- atual).

A partir de uma perspectiva latino-americana calcada na decolonialidade e interseccionalidade nas dimensões epistemológicas e ontológicas dos Estudos Críticos de Discurso, o projeto tem o objetivo de realizar uma análise de conjuntura sobre as redes de relações dadas entre as práticas sociais e discursivas contra-hegemônicas e de resistência realizadas e projetadas por grupos sociais, na América Latina, oprimidos, marginalizados e alocados em condições de precariedade humana. Especificamente, o interesse de investigação reside nas disputas dadas na dimensão dos micropoderes, na interface entre sujeito-mundo, em que as condições hegemônicas se instauram e são disputadas: vozes, corpos e afetos tornados inválidos e invisíveis negociam e produzem sentidos, poderes e significados culturais em meio às tentativas de restrição e apagamento das linhas abissais, as quais se edificam em relações assimétricas do sistema colonial contemporâneo.

Quadro teórico-metodológico: estudos discursivos crítico-explanatórios a partir de Resende (2019), Vieira (2019), Chouliaraki e Fairclough (1999); Fairclough (2003); Gomes e Vieira (2020); Vieira e Resende (2016); decolonialidade – Curiel (2020); Lugones (2020); Quijano, (1992, 2005); Resende (2019); Santos (1992); hegemonia e contra-hegemonia - Laclau e Mouffe (2015); biopolítica – Butler (2018); poder – Gonzalez (2020), dentre outros.

Orientandos de Mestrado:

Luana Veloso Tolentino Alvim, Marina Aparecida Pacheco Leão, Dayane Mara Mariano.

Orientandos de Iniciação Científica:

Ana Isa Fonseca de Moura, Ana Laura Vieira de Queiroz Silveira

2 - As ideologias dos Black Blocs brasileiros em discursos midiáticos de agências públicas (2014-2022)

A pesquisa a ser realizada tem o objetivo de analisar contrastivamente as materializações linguístico-discursivas, em discursos midiáticos, de processos ideológicos dos Black Blocs brasileiros, tendo como base a Análise do Discurso (AD), Teorias Críticas da Ideologia e Estudos Culturais. O corpus será composto por 17 matérias jornalísticas veiculadas pelas agências de públicas de notícias “BBC – Editoria Brasil” (9) e “Agência Brasil ” (8) sobre o referido grupo minoritário de 1 a 31 de outubro de 2013.

A intenção é investigar a reconstrução midiática dos discursos ideológicos anarquistas e anticapitalistas dos Black Blocs brasileiros, evidenciados em manifestações contra a Copa do Mundo de 2014, tendo como pano de fundo as bandeiras pelo fim dos preconceitos, opressões, desigualdades e o autoritarismo do sistema econômico. Neste cenário, pode ocorrer uma aparente polarização de visões antagônicas sobre o que seria o ideal da comunidade imaginada como “nação brasileira”, em que as ações públicas (violentas ou não) dos Black Blocs procuram denunciar e criticar o sistema econômico e as formas de governar os bens públicos.

No viés teórico, o foco é abordar e retomar a discussão da noção de ideologia na AD, especificamente, discutindo interlocuções em prol de categorias analíticas, a partir do diálogo com as Teorias Críticas da Ideologia em Zizek (2010), Eagleton (1997; 2010), Althusser (2010) e Chauí (2008), bem como com as propostas analíticas dos processos ideológicos de Guilbert (2007), Voloshinov & Bakhtin (1929) e Teoria Semiollingüística charaudeana.

Orientandos de Mestrado:

Gabriel Reis Moraes Machiaveli, Thallysson Alves Ferreira Eliseu, André Henrique Mariz Salmerón, João Marcos El Yark, Flávia Rodrigues Borges e Igor Pires Zem El - Dine.

Orientandos de Iniciação Científica:

Maria Clara Lauer Claret Lima, João Marcos Coelho El Yark, André Henrique Mariz Salmerón, Ricardo Matos de Araújo Rios, Talita Tonso, Kelly Mariana Motta Ribeiro, Rafaella Cristina Vieira